

Amor e muita dedicação

A história de Terezinha Lourenço dos Santos, 46 anos, conflui-se com a de Samambaia. A primeira moradora da QR 310 completa 18 anos em seu lote junto com o aniversário de maioridade da cidade.

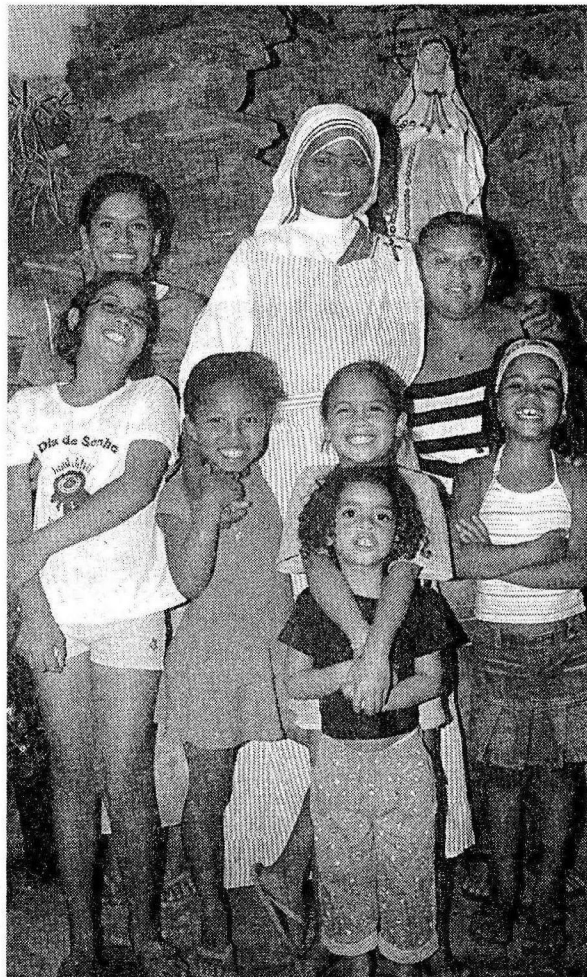
Terezinha veio do interior de Goiás em busca do sonho da casa própria. "Aqui era um mato e uma tristeza só", conta. Em Samambaia, Terezinha conseguiu se livrar do aluguel. Ganhou um lote durante a gestão do ex-governador Joaquim Roriz, o que para ela é sinônimo de gratidão. "Graças a ele (Roriz) consegui me livrar do aluguel", defende.

Terezinha acompanhou o crescimento da cidade, que considerou rápido, e há 16 anos é comerciante na Feira Permanente. "Já montei barraca na lama e passei muita dificuldade, mas é daqui que tiro o meu ganha-pão", se orgulha. O amor pela cidade ela traz no coração. "Samambaia é maravilhosa. Não me vejo em outro lugar", conta,

emocionada.

Dizem que a fé move montanhas. No caso das freiras Návita e Cirillina, Missionárias da Caridade, a fé as trouxe de muito longe. Elas fazem parte de uma congregação religiosa católica e vieram da Índia com a missão de prestar caridade e ajuda aos desamparados. Seguindo os ideais pregados por Madre Teresa de Calcutá, fundadora da ordem, há um ano elas prestam assistência social em Samambaia. Oferecem durante quatro dias na semana o sopão comunitário para crianças carentes. A refeição é servida sempre às 16h, na casa das missionárias, na QS 405, conjunto I, lotes 1 a 4.

"Todas as crianças são bem-vindas. Temos oração, brincadeiras e uma boa refeição", diz Irmã Cirillina. Atualmente, mais de 50 crianças desfrutam de alimentação e oração na pequena casa em Samambaia Norte. "Primeiro a alimentação espiritual, depois a material", lembra a freira.



■ RELIGIOSA VEIO DA ÍNDIA PARA AJUDAR AS CRIANÇAS



■ TEREZINHA É PIONEIRA NA CIDADE